

# INTRODUÇÃO

Há mais de 50 anos, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), em parceria com a iniciativa privada, vem desenvolvendo programas para erradicar a febre aftosa dos rebanhos brasileiros. Os avanços já podem ser comprovados. O último caso registrado no Brasil foi em 2006. A implantação de zonas livres da doença foi concluída em todo o País, mas o objetivo principal é a erradicação da doença e obter o reconhecimento mundial de país livre de febre aftosa sem vacinação.

Para essa última etapa de enfrentamento da doença, o Mapa lançou o Plano Estratégico do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA), previsto para ser executado nos próximos dez anos. O objetivo é criar e manter condições sustentáveis para garantir o status de país livre da febre aftosa e ampliar as zonas livres sem vacinação, protegendo o patrimônio pecuário nacional.

O Plano está alinhado com o Código Sanitário para os Animais Terrestres, da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE, e as diretrizes do Programa Hemisférico de Erradicação da Febre Aftosa. A conjugação do esforço privado e público, a infraestrutura dos Serviços Veterinários e os fundamentos técnicos compõem as bases para o sucesso do plano.

SAIBA MAIS



 **BANCO DO BRASIL**



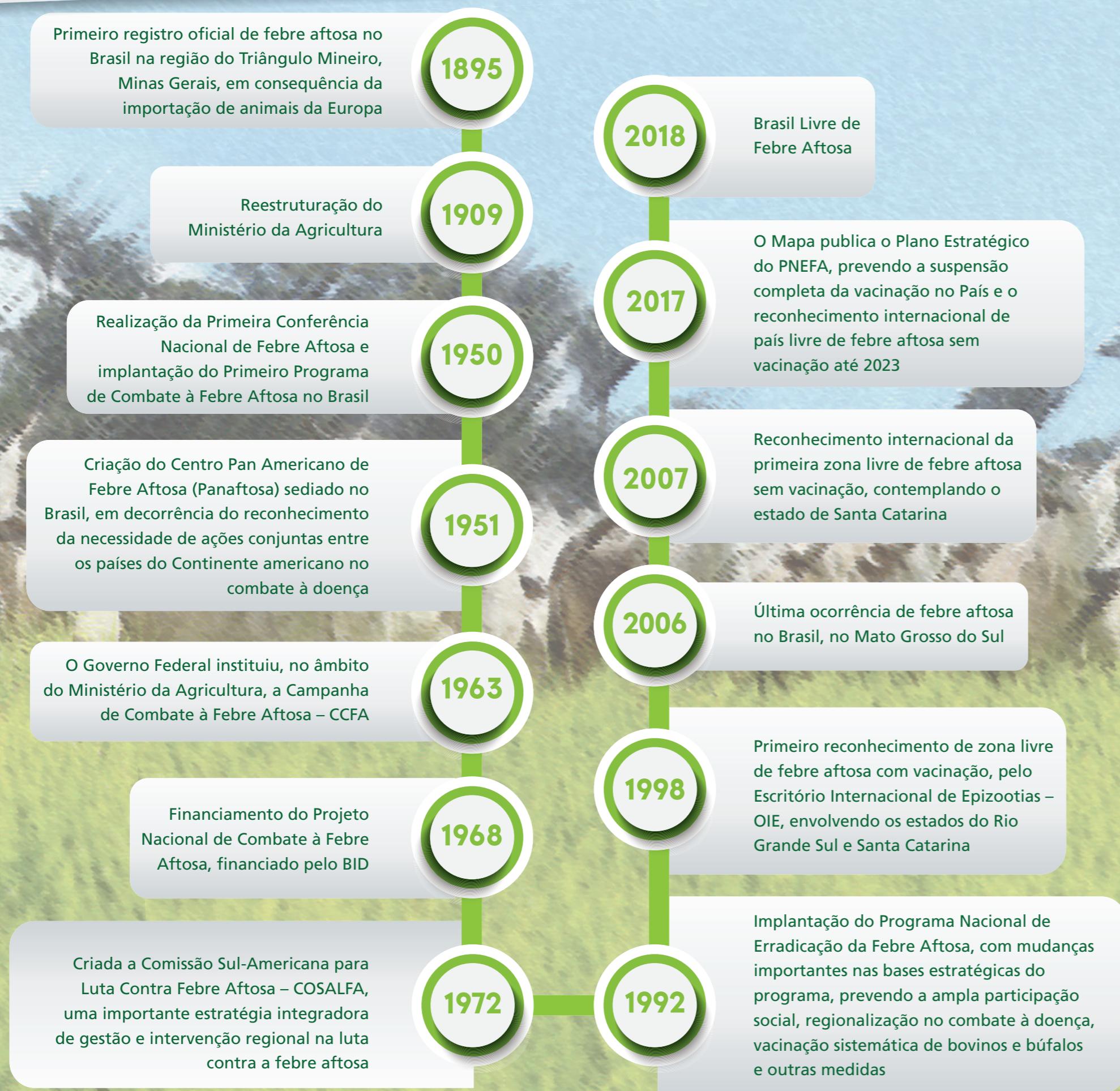
Confederação da Agricultura  
e Pecuária do Brasil

MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

# LINHA DO TEMPO



# PLANO ESTRATÉGICO DO PNEFA 2017 – 2026

O Plano foi elaborado sob a coordenação do MAPA e apresenta-se com o objetivo principal de criar e manter condições sustentáveis para garantir o status de país livre da febre aftosa e ampliar as zonas livres sem vacinação, protegendo o patrimônio pecuário nacional e gerando o máximo de benefícios aos atores envolvidos e à sociedade brasileira.

O Plano foi organizado didaticamente em 16 operações, compostas por 102 ações a serem executadas no período de 10 anos.

Para conduzir o processo de transição de status sanitário, de livre com vacinação para livre sem vacinação, as unidades da Federação foram organizadas conforme figura abaixo. Está prevista a evolução progressiva das zonas livres sem vacinação em três etapas, iniciando-se em 2019 e finalizando em 2023.

## ORGANIZAÇÃO GEOGRÁFICA PARA ZONIFICAÇÃO

